



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I – CAMPINA GRANDE
CENTRO CIÊNCIAS SOCIAIS E APLICADAS
CURSO DE GRADUAÇÃO CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

ÉRICA HERMÍNIA SOUZA DE BARROS

AUDITORIA INTERNA COMO FERRAMENTA DE COMBATE A FRAUDE

Campina Grande - PB

2019

ÉRICA HERMÍNIA SOUZA DE BARROS

AUDITORIA INTERNA COMO FERRAMENTA DE COMBATE A FRAUDE

Trabalho de Conclusão de Curso - TCC apresentado ao Departamento do Curso Ciências Contábeis, da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Área de Concentração: Auditoria

Orientador: José Pericles Alves Pereira

Campina Grande – PB

2019

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

B277a Barros, Érica Herminia Souza de.
Auditoria Interna como ferramenta de combate a fraude [manuscrito] / Erica Herminia Souza de Barros. - 2019.
16 p.
Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, 2019.
"Orientação : Prof. Me. José Pericles Alves Pereira ,
Coordenação do Curso de Ciências Contábeis - CCSA."
1. Auditoria interna. 2. Fraude. 3. Auditoria contábil. 4. Corrupção. 5. Operação Lava Jato. I. Título
21. ed. CDD 657.45

ÉRICA HERMÍNIA SOUZA DE BARROS

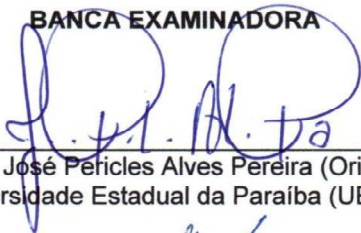
AUDITORIA INTERNA COMO FERRAMENTA DE COMBATE A FRAUDE

Trabalho de Conclusão de Curso -
TCC apresentado ao Departamento
do Curso Ciências Contábeis, da
Universidade Estadual da Paraíba,
como requisito parcial à obtenção do
grau de Bacharel em Ciências
Contábeis

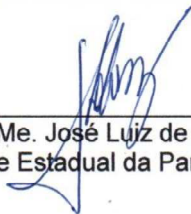
Área de concentração: Auditoria

Aprovada em: ___/___/___.


BANCA EXAMINADORA



Prof. Me. José Pericles Alves Pereira (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Me. José Luiz de Souza
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Me. Sidney Soares Toledo
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

**Campina Grande – PB
2019**

Dedico este trabalho a minha família, aos meus amigos, e a todos que de forma direta e indiretamente me ajudaram e em especial ao meu filho Joaquim Sabino que me inspirou.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	6
2 REFERENCIAL TEÓRICO	7
2.1 ORIGEM DA AUDITORIA.....	7
2.1.2 CONCEITO DE AUDITORIA.....	7
2.1.3 DEFINIÇÃO DE AUDITORIA INTERNA.....	8
2.1.4 A IMPORTÂNCIA DA AUDITORIA INTERNA	8
2.1.5 O PAPEL DO AUDITOR INTERNO	9
2.2 FRAUDE	10
2.2.1 AUDITORIA E FRAUDE	11
2.2.3 COMO EVITAR FRAUDES	11
3 METODOLOGIA	13
4. EXEMPLO DO CASO: OPERAÇÃO LAVA JATO	13
4.1 OPERAÇÃO LAVA JATO	13
4.1.1 A LAVA JATO	13
4.1.2 COMO FUNCIONAVA O ESQUEMA DE CORRUPÇÃO NA PETROBRÁS	14
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	15
REFERÊNCIAS	16

AUDITORIA INTERNA COMO FERRAMENTA DE COMBATE A FRAUDE.

Érica Hermínia Souza de Barros¹

RESUMO

O presente artigo teve como objetivo geral demonstrar a importância da Auditoria Interna no processo de prevenção e detecção de fraudes, além do fortalecimento e apoio as ferramentas gerenciais. Como objetivos específicos discorrer sobre a relevância da Auditoria Interna, conhecer os procedimentos dos trabalhos de Auditoria e por fim caracterizar a auditoria Interna como ferramenta de auxílio à administração. Portanto, realizou-se uma pesquisa descritiva e explicativa, usando o método bibliográfico e documental com uma abordagem qualitativa, utilizou-se de livros, artigos e sites que abordam sobre o tema, reunido as informações essenciais para pesquisa. Concluiu-se que a Auditoria Interna dentro de uma organização é de suma importância já que acompanha de perto todas as atividades desenvolvidas na empresa, tornando-se uma ferramenta bastante eficaz no processo de prevenção e combate as fraudes financeiras.

Palavras-chave: Auditoria Interna. Fraude. Auditoria Contabil. Corrupção. Operação Lava Jato

ABSTRACT

This study aimed to investigate and highlight the relevance of internal auditing as a tool for preventing and detecting fraud. Therefore, a descriptive and explanatory study was carried out, using the bibliographic and Documental method where the findings were based on the research and gathered the essential information for the analysis of the results. In order to Achieving the objectives, we conducted a study of the concepts of internal auditing and which guidelines and legislations that guide the procedures applied in it, analyzed whether these tools are effective in preventing or even detecting a possible fraud. Moreover, the importance of the role of the auditor within the CLA was investigated, and how its work influences the management in decisionmaking and organizational culture of the company. Finally, it has been investigated and explained how important this area can be in an organization.

Keywords: Internal Audit. Fraud. Accounting Audit. Corruption. Operation Lava Jet

¹Graduanda em Ciências contábeis na Universidade Estadual da Paraíba – campus I.
e-mail:ericaherminia29@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

A auditoria é uma atividade de suma importância em uma organização, tem como finalidade o controle de suas finanças e agregar valor ao seu resultado, contribuir para a prevenção de futuras fraudes assegurando a qualidade de seus registros.

O presente artigo tem por objetivo demonstrar a importância da Auditoria Interna no processo de prevenção e detecção de fraudes, além do fortalecimento e apoio as ferramentas gerenciais. Além de discorrer sobre a relevância da Auditoria Interna, conhecer os procedimentos dos trabalhos de Auditoria e por fim caracterizar a Auditoria Interna como ferramenta de auxílio à administração.

De acordo com a NBC T1 01, a Auditoria Interna compreende os exames, análises, avaliações, levantamentos e comprovações, metodologicamente estruturados para a avaliação da integridade, adequação, eficácia, eficiência e economicidade dos processos, dos sistemas de informações, controles internos integrados ao ambiente e gerenciamento de riscos, com vistas a assistir à administração da entidade no cumprimento de seus objetivos.

Baseado no contexto acima citado pergunta-se: **A Auditoria Interna é uma ferramenta importante para gestão da entidade?**

O presente estudo justifica-se devido ao grande número de fraudes que vem surgindo nos últimos anos possibilitando discussões no que diz respeito ao tema. No qual busca demonstrar a importância da Auditoria Interna no processo de prevenção e detecção de fraudes, além do fortalecimento e apoio as ferramentas gerenciais. Considerando que o assunto é importante para o meio acadêmico.

Parte-se da hipótese de que a Auditoria Interna pode ser utilizada como eficaz instrumento de prevenção e combate a fraudes, tendo em vista que, podem garantir maior controle das condutas individuais no âmbito interno da governança das empresas, garantindo maior rastreabilidade dos atos de ocultação de ativos e dos agentes responsáveis, o que tende a tornar esse tipo de prática mais difícil de ser cometido e mais fácil de ser apurado.

O trabalho está estruturado da seguinte forma, 1 Introdução, 2 Referencial Teórico, 3 Metodologia, 4 comentários e 5 Considerações Finais.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 ORIGEM DA AUDITORIA

A auditoria teve seu surgimento na Inglaterra, por volta do século XIV, diante da propagação do sistema capitalista. Surge juntamente com o nascimento de grandes empresas em virtude do desenvolvimento tecnológico.

Junto com a ascensão do sistema capitalista, a Auditoria teria a atribuição de examinar o patrimônio da empresa e certificar a autenticidade dos seus registros contábeis, como precaução de segurança contra eventualidade de adulteração de informações e fraudes.

No Brasil a evolução da Auditoria surgiu nas últimas décadas, na ocasião em que várias empresas internacionais começaram a se instalar, aplicando recursos no país aumentando os empreendimentos.

Segundo ALMEIDA :

Nas últimas décadas, instalaram-se no Brasil diversas empresas com associações internacionais de auditoria externa. Esse fato ocorreu em função da necessidade legal, principalmente nos Estados Unidos da América, de os investimentos no exterior serem auditados. Essas empresas praticamente iniciaram a auditoria no Brasil e trouxeram todo um conjunto de técnicas de auditoria, que posteriormente foram aperfeiçoadas. (ALMEIDA 1996,p.24)

Portanto, esse processo de evolução resulta em novas práticas e obrigações para as companhias, deste modo, observando a importância de um exame detalhado nos acontecimentos da empresa, os sócios e os gestores enxergam a auditoria contábil como uma necessidade e não obrigação.

2.1.2 CONCEITO DE AUDITORIA

Inicialmente, a auditoria restringia-se exclusivamente na averiguação dos registros contábeis, no decorrer dos anos, com o crescimento de grandes Organizações e para atender a evolução do mercado, a definição de auditoria foi ampliada.

No que se refere ao conceito, o Portal da Auditoria, define:

A auditoria contábil é um conjunto de atividades técnicas e procedimentos, exercidas de forma sistematizada numa entidade, compreendendo a avaliação e exame dos procedimentos e das operações praticadas, com vistas a apurar a exatidão dos registros contábeis e a realidade das operações, e sobre estes emitir uma opinião. (<https://portaldeauditoria.com.br/introducao-auditoria-contabil/> 15/04/2019)

A Auditoria tem como função avaliar e assessorar a Administração, além de detectar problemas no controle interno e no sistema financeiro e apresentar propostas para melhorá-las.

2.1.3 DEFINIÇÃO DE AUDITORIA INTERNA

A Auditoria Interna tem a finalidade de assessorar e verificar a eficiência e eficácia dos controles internos e das informações contábeis e financeiras da Administração.

Na Visão de CREPALDI:

A auditoria interna é uma atividade de avaliação independente dentro da empresa, que se destina a revisar as operações, como um serviço prestado à administração. Constitui um controle gerencial que funciona por meio da análise e avaliação da eficiência de outros controles. É executada por um profissional ligado a empresa, ou por uma seção própria para tal fim, sempre em linha de dependência da direção empresarial. (CREPALDI 2013,p.65)

Desta forma, evidencia-se a importância do Auditor Interno dentro da organização, supervisionando e analisando todos os fatos ocorridos na mesma, com a finalidade de produzir relatórios, que sirva de apoio para que à administração da empresa alcance seus objetivos.

2.1.4 A IMPORTÂNCIA DA AUDITORIA INTERNA

A Auditoria Interna é realizada por Auditores esses profissionais normalmente são funcionários da própria entidade, onde desenvolvem um trabalho que auxilia a administração alcançar seu objetivos, através da eficiência dos controles internos.

Conforme o Portal de Contabilidade :

O objetivo da auditoria interna é beneficiar a organização com melhor controle de seu patrimônio, procurando reduzir a ineficiência, negligência, incapacidade, erros e fraudes. A realização de procedimentos regulares visando identificar as falhas e preveni-las, reforçando os controles, é imprescindível para qualquer gestão organizacional. (www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/auditoriainterna.htm 05/04/2019)

Neste contexto a auditoria interna atua como os olhos da administração, passando em todos os setores que fazem parte da organização e certificando que tudo ocorra dentro das normas do que foi proposto.

Logo, o auditor interno tem a responsabilidade de detectar possíveis irregularidades e desvios e procurar resolvê-los, dificultando assim, para que não se revertam num inconveniente maior posteriormente.

2.1.5 O PAPEL DO AUDITOR INTERNO

CREPALDI afirma: “as responsabilidades da auditoria interna, na organização, devem ser claramente determinadas pelas políticas da empresa”. (CREPALDI 2007,p.26)

O autor enfatiza que a principal atividade e propósito do trabalho do auditor interno é avaliar a qualidade e adaptação às normas da organização, referentes aos procedimentos operacionais e controles internos realizados pela organização.

O Auditor Interno averigua a qualidade dos trabalhos, analisa, sugere; prestando auxílio a administração, proporcionando informações regularmente, especificamente no que refere à execução e adequação dos controles internos, financeiros e operacionais.

De acordo com CREPALDI as responsabilidades de um auditor interno são as seguintes:

- a) Informar e assessorar a administração e desincumbir-se das responsabilidades de forma a que haja um seguimento com as normas presentes no Código de Ética do Instituto dos Auditores Internos;
- b) Coordenar as suas atividades com as dos outros, de modo a atingir com mais facilidade os objetivos da auditoria em benefício das atividades da empresa. (CREPALDI 2013,p.66)

2.2 FRAUDE

Atualmente, com o enfraquecimento dos princípios éticos em alta, com a carência moral que envolve as administrações de organizações públicas, bancos, grandes empresas, é inaceitável ignorar a presença desse mal social.

Segundo a NBC T 12, o termo “fraude” aplica-se a atos voluntários de omissão e manipulação de transações e operações, adulteração de documentos, registros, relatórios e demonstrações contábeis, tanto em termos físicos ou monetários.

A fraude é reconhecida pela ação intencional realizada por agentes internos ou externos da organização com o propósito de ganhar vantagem injusta sobre outra pessoa.

As fraudes podem ser cometidas por uma ou mais pessoas, gerando um ciclo de corrupção dentro das organizações, tendo em vista ocultar as situações financeiras patrimoniais.

CREPALDI caracteriza a fraude como :

- Manipulação, falsificação ou alteração de registros ou documentos, de modo que modifique os registros de ativos, passivos e resultados;
- Apropriação indébita de ativos;
- Supressão ou omissão de transações nos registros contábeis;
- Registro de transações sem comprovação;
- Aplicação de práticas contábeis indevidas. (CREPALDI 2004, p.127)

A fraude é a utilização de atos intencionais com o intuito de lesar alguém e pode ocorrer nos elementos a seguir: ativo circulante, ativo imobilizado, passivo, patrimônio líquido, receitas, custos e despesas.

Os atos fraudulentos mais comuns são: omissão de receitas – caixa dois; transações superfaturadas ou subfaturadas, realizadas no interesse exclusivo do acionista majoritário; uso de documentos fiscais não idôneos; contabilização de operações fictícias.

Em nosso país há vários registros de casos de fraudes em demonstrações contábeis que tiveram grande repercussão no mercado.

A Auditoria Interna pode ser utilizada para fiscalizar os controles internos, assegurar ou apontar falhas nos registros contábeis, passa para os investidores

maior clareza da real situação econômica, financeira e patrimonial da entidade e para o fisco maior observância da legislação fiscal. Um ponto positivo da Auditoria Interna é a presença de um departamento dentro da própria organização que desempenha um controle permanente, precoce, que acompanha todas as práticas da administração.

2.2.1 AUDITORIA E FRAUDE

No decorrer do tempo, a abrangência dos objetivos da auditoria passa pela detecção da fraude. Durante a realização da Auditoria, podem surgir alguns indicativos de fraudes e dentre os mais comuns destacam-se: distorção no balanço, desvios de fundos ou pedidos falsos de reembolso. Na presença de um desses acontecimentos, primeiramente o que se deve observar é a dimensão do caso e a regularidade com que vem acontecendo, para saber como lidar com a situação de forma discreta para evitar uma crise pública e prejudicar a organização.

Mesmo que a responsabilidade principal pela detecção das fraudes seja da governança da entidade e da sua administração, é dever do Auditor analisar o sistema contábil, obtendo garantia suficiente de que as demonstrações contábeis não contêm irregularidades ocasionadas por fraudes.

O auditor precisará estar atento às provas indispensáveis, analisando informações verídicas para a realização de sua atividade trabalhista. Ao finalizar seu trabalho, quando estiver formulando seu relatório, deverá assessorar a administração na prevenção de fraude..

2.2.3 COMO EVITAR FRAUDES

Para prevenir a fraude é indispensável possuir mecanismos que possibilitem limitar as ações do indivíduo no que diz respeito à investigação direta ou indireta de sua prática, por meio de sistemas básicos de controle, quais sejam, controle interno e contabilidade.

Segundo SÁ o controle interno é formado:

Pelo plano de organização e de todos os métodos e procedimentos adotados internamente pela empresa para proteger seus ativos e controlar a

validade dos dados fornecidos pela Contabilidade, ampliar a eficácia e assegurar a boa aplicação das instruções da direção.(SÁ 2002,p.106)

Ao aderir práticas de auditoria a organização passa a utiliza-se de um importante instrumento de prevenção e detecção de fraudes, as constantes realizações de tarefas proporciona o aperfeiçoamento dos controles internos da entidade é de sua atuação que se pode deduzir o grau de confiança dos registros contábeis e dos sistemas de controles vigente.

Já, ALMEIDA destaca:

Não adianta a empresa implantar um excelente sistema de controle interno sem que alguém verifique periodicamente se os funcionários estão cumprindo o que foi determinado no sistema, ou se o sistema não deveria ser adaptado a novas circunstâncias. (ALMEIDA 2009,p.70)

É dever, do auditor analisar possíveis falhas nos controles internos, com a finalidade de evitar danos à organização e prevenir para que os funcionários não pratiquem atos ilegais.

Logo, bons controles internos evitam a fraude e diminuem irregularidades, tendo em vista proteger os ativos, fornece dados confiáveis e auxiliam a administração nas tomadas de decisões.

A utilização da contabilidade para auditoria, possibilita a descoberta de fraudes realizadas no patrimônio de uma entidade, já que informa e registra as modificações nos balanços patrimoniais.

ATTIE entende que:

A Contabilidade tem a finalidade precípua de promover os meios informativos e de controle com o intuito de coletar todos os dados ocorridos na empresa e que tenham, ou possam ter, impactos e causar variações em sua posição patrimonial. A Contabilidade é o instrumento de medição e avaliação do patrimônio e dos resultados auferidos pela gestão da Administração da entidade. (ATTIE 2006,p.24).

De acordo com o mesmo autor, o registro de forma permanente permite controle, a qualquer tempo, e consulta às informações que precisem ser extraídos, por qualquer motivo, e dar total visibilidade e transparência para fins legais de controles fiscais e outras imprescindíveis das ocorrências da organização.

A partir dos exames dos livros contábeis poderão ser localizadas as operações criando vestígios que servirão de base para as investigações da Auditoria.

Além da Contabilidade seguir as Normas Técnicas editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade e servir como meio de prevenção, precisa observar o estabilidade do patrimônio, além de estar estruturado em função dos ciclos operacionais e dos resultados que se almeja alcançar.

Através do sistema de informações trazido pela Contabilidade, o Auditor terá condições de propor alternativas e punições para prevenir a ocorrência das fraudes.

3 METODOLOGIA

A metodologia utilizada na pesquisa caracteriza-se como uma abordagem qualitativa, Conforme BEUREN (2003,p. 92) “a abordagem qualitativa visa destacar características não observadas por meio de um estudo quantitativo, haja vista a superficialidade deste último”.

Utilizou-se de procedimentos bibliográficos, segundo GIL (2002, pág. 44) “é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”. Também foram utilizados como materiais sites da internet que tratam a respeito do tema, afim de obter conhecimento necessário para elaboração da pesquisa.

4. EXEMPLO DO CASO: OPERAÇÃO LAVA JATO

4.1 OPERAÇÃO LAVA JATO

4.1.1 A LAVA JATO

É uma investigação realizada pela Policia Federal e teve inicio em 17 de março de 2014. É considerada como a maior averiguação anticorrupção em nosso país. Com a operação foi descoberta uma grande organização criminosa na

Petrobras, envolvendo políticos famosos e empreiteiras, acusados de desviarem dinheiro da Petrobras.

A investigação é considerada como um dos maiores escândalos de corrupção da história do Brasil que colocou atrás das grades diretores das maiores empreiteiras do país, envolvidos em um esquema de lavagem de dinheiro. Os poderosos econômicos sempre tidos como acima da lei, de repente, eles estão na cadeia, investigados por grandes contratos e grande quantidade de lavagem de dinheiro envolvendo figuras importantes do meio empresarial e político (FRAGA; MATOS, (2015, p. 18)

O esquema de corrupção não se restringiu apenas a estatal envolvendo também grandes construtoras do país e outras empresas privadas. Foi descoberto pelo Ministério Público Federal através de recolhimento de provas, pertencentes ao esquema criminoso, reunindo quatro ações que investigavam redes utilizadas por doleiros que cometiam crimes financeiros com patrimônio público. Com o recolhimento de provas realizados pelo Ministério Público Federal foi descoberto um grande esquema de corrupção na Petrobras. A partir da descoberta do esquema criminoso, ficou evidente a participação vários políticos, funcionários públicos e de empresas privadas onde se destacam as empreiteiras. As investigações não se restringiu à Petrobras e as construtoras, a mesma vem ganhando novas proporções com operações por diversas partes do Brasil e exterior, sua existência permanece imprevisível e torna-se impossível prever os rumos que a investigação pode alcançar.

4.1.2 COMO FUNCIONAVA O ESQUEMA DE CORRUPÇÃO NA PETROBRÁS

Segundo o Ministério Público Federal o esquema ilícito na Petrobrás existia há aproximadamente dez anos, onde famosas empreiteiras, como Camargo Corrêa, OAS, Odebrecht dentre outras, remuneravam funcionários da empresa com pagamento de propina.

O esquema agia a partir da cobrança de propina para favorecer as negociações das empreiteiras com a Petrobrás e a obtenção de licitações para a construção das grandes obras públicas. As empreiteiras e demais empresas que

faziam parte do acordo superfaturavam os contratos para facilitar o desvio de dinheiro público, que era arrecadado pelos doleiros e outros operadores responsáveis por transferir a políticos e funcionários que faziam parte do esquema. O grupo de beneficiários que recebiam o dinheiro desviado incluía diretores da Petrobrás, políticos e até mesmo partidos políticos.

Devido as denúncias que envolviam o nome da Petrobrás, a mesma teve dificuldades de divulgar o balanço patrimonial relacionado ao 3º trimestre de 2014, uma vez que a empresa Pricewaterhouse Coopers, que auditava os balanços da empresa desde 2012, negou-se a assinar o documento. Nisso em janeiro de 2015, depois de várias prorrogações de prazo, a Petrobrás enfim divulgou seu balanço patrimonial, desconsiderando dados relacionados ao impacto do superfaturamento no caixa da empresa, o que resultou com a retirada de toda a diretoria e presidência da empresa. O balanço auditado veio a ser publicado em abril do mesmo ano, com um prejuízo de R\$ 21 bilhões, segundo a Petrobrás esses prejuízos estão relacionados a desvalorização do patrimônio, a queda do preço do petróleo e os desfalques em esquemas de corrupção.

No momento atual, a operação encontra-se em sua 61ª fase, denominada Disfarces de Mamom iniciada em 08 de maio de 2019. Até o momento já foram instaurados centenas de inquéritos. A Operação Lava Jato permanece ativa e é tida como uma investigação complexa, a mesma pode tomar outros rumos de investigação, isso dependerá de prováveis delações e acordos com as empresas envolvidas. Percebe-se que Operação Lava Jato marcará a história da economia Brasileira, já que nunca em nosso país uma investigação teve tantas fases.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme observado no decorrer deste artigo, a utilização de práticas de Auditoria torna-se indispensável no processo de prevenção e detecção de fraudes.

A Auditoria, na verdade, age diretamente sobre os controle, no entanto pode ser considerada a proteção da entidade, já que, protege seu patrimônio e tende a resguardar os interesses dos acionistas, convertendo-se numa ferramenta essencial para a administração.

A Auditoria Interna é um componente primordial para uma organização que prima pela qualidade de seus serviços. Resta destacando que compete ao auditor ser um profissional ético e que este busque meios que possam, evitar as perdas com as fraudes nos sistemas da empresa.

Assim sendo, a Auditoria Interna, evidência as demonstrações contábeis, passando maior credibilidade e fidedignidade nas informações, identificando alterações erros e fraudes, proporcionando o aumento da credibilidade das organizações e a veracidade em suas atividades.

REFERÊNCIAS

A - ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Auditoria: Um Curso Moderno e Completo. 6ª Ed. São Paulo: Atlas, 2007.

B - ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Auditoria: Um Curso Moderno e Completo. 6ª. ed. 7 reimpr. São Paulo: Atlas, 2009.

ATTIE, William. **Auditoria: Conceito e Aplicações. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2006.**

BEUREN, Ilse Maria. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2003.**

CFC – Conselho Federal de Contabilidade. . **Normas brasileiras de contabilidade: NBC TI 01- da auditoria interna.** Disponível em: <http://www.cfc.org.br> Acesso em: 05. Maio. 2019.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Auditoria Contábil: Teoria e Prática. 9ª. ed. São Paulo: Atlas, 2013**

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Auditoria Contábil: Teoria e Prática. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2007.**

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Auditoria Contábil: Teoria e Prática. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2004.**

FRAGA, J.M.L.; MATOS, R. G. F. As Instituições por trás da Operação Lava-Jato. **TCC (Graduação) – Curso de Direito, Universidade Tiradentes, Aracaju, 2015.** Disponível em: <http://openrit.grupotiradentes.com/xmlui/bitstream/handle/set/1486/MONOGRAFIA - Jonhanny. pdf?sequence=1>. Acesso em: 08 abril 2019.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa. 4 Ed, São Paulo: Atlas 2002.**

IBRACON – Instituto dos Auditores Independentes do Brasil. Disponível em: < <http://www.ibracon.com.br/faq/resultado.asp?identificador=2414>>. Acesso em: 02. Abril.2019.

MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL. **Caso Lava Jato: Entenda o Caso.** Disponível em: <http://www.mpf.mp.br/para-o-cidadao/caso-lava-jato/entenda-o-caso>. Acesso em 08 maio 2019.

PORTAL DE AUDITORIA. **Introdução à Auditoria Contábil – Portal de Auditoria** Disponível em: <https://portaldeauditoria.com.br/introducao-auditoria-contabil/> . Acesso em 15/04/2019

PORTAL de Contabilidade. **Auditoria Interna e sua Importância para as Organizações.** Disponível em: <https://portaldecontabilidade.com.br/tematicas/auditoriainterna.htm>. Acesso em 05/04/2019.

SÁ, Antônio Lopes de. **Curso de Auditoria.** 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.